

História Contemporânea 1 - 2025.1

Terça e quinta • 08h-09h50

Sala: PJC BT 053

Prof^ª: Bárbara Manguiera
barbara.nascimento@unb.br***Programa provisório – pode ser alterado até o início do semestre***

Ementa: Movimentos políticos, econômicos e sociais do século XIX. Processos de industrialização, de transformação do cotidiano e de consolidação sistêmica do capitalismo no globo. Principais visões de mundo no século XIX: liberalismo, nacionalismo, imperialismo, socialismo, democracia e afins. Estudo das tentativas de transformação do mundo como 1830 e 1848.

Programa: Examinar os antecedentes do século XIX, por meio de uma síntese do período revolucionário – 1776-1804. Analisar a formação e a repercussão da Revolução Industrial. Explorar aspectos da vida cotidiana e das relações de trabalho nas sociedades modernas. Compreender a emergência de novas visões de mundo associadas a reformas religiosas ou movimentos políticos revolucionários e restauradores. Avaliar o impacto político e econômico da industrialização e do imperialismo. Analisar a emergência, consolidação e crise dos nacionalismos modernos.

Metodologia das aulas: Aulas expositivas e discussão dos textos com base na leitura prévia da bibliografia obrigatória e complementar indicada no cronograma.

Avaliações: A avaliação consistirá na realização de duas provas (presenciais e sem consulta) e uma atividade.

- **Prova 1** – Ao final da terceira unidade – **4,0** pontos.
- **Prova 2** – Ao final do curso – **4,0** pontos.
- **Atividade** – Cada aluno deverá escolher um texto obrigatório do curso e se preparar para contribuir com o debate em sala durante a aula correspondente. Cada aula pode ter, no máximo, dois alunos responsáveis por essa tarefa – **2,0** pontos.

Para aqueles que faltarem uma das duas provas será possível a realização da prova substitutiva. A pontuação, nesse caso, corresponderá à da prova perdida e o conteúdo corresponderá a todas as unidades do curso.

Critérios de avaliação: adequação aos comandos indicados na folha de questões; estrutura e organização textual; referências consistentes aos textos indicados na bibliografia do curso; articulação e clareza nos conteúdos; correção gramatical.

Sobre as leituras:

- A leitura dos textos obrigatórios é essencial para o bom andamento do curso. Todas as avaliações devem referenciar textos indicados nas aulas.
- Algumas aulas possuem duas sugestões de textos ou grupo de textos obrigatórios. É obrigatória a leitura de apenas uma das opções, mas recomendada a leitura de ambas (assim como dos textos complementares, quando houver).
- Quando houver apenas uma sugestão de texto obrigatório e este estiver em língua inglesa, será disponibilizada uma versão traduzida para o português realizada com auxílio de inteligência artificial. Essas traduções não são profissionais e, portanto, não devem circular fora do curso.
- Observe a paginação indicada nas referências de leituras, pois nem sempre a indicação é do capítulo/artigo completo.

Observação: É obrigatória a presença em 75% da carga horária da disciplina para a aprovação.

Conteúdos e cronograma das aulas		
01	25/03	Apresentação do curso • <i>Leitura obrigatória:</i> Programa da disciplina.
Introdução		
02	27/03	A história contemporânea • <i>Leitura obrigatória:</i> ROUSSO, Henry. A contemporaneidade no passado. in: <i>A última catástrofe: a história, o presente, o contemporâneo</i> . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2016. p. 64-98. • <i>Leitura complementar:</i> MUDROVIC, María Inés. Contemporary as an epoch. in: <i>Conceptualizing the History of the Present Time</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 2024.
Unidade 1 • Revoluções: conexões e embates transnacionais e globais		

03	01/04	<p>A Revolução Francesa</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória:</i> CHARTIER, Roger. Uma nova política cultural. in: <i>As origens culturais da Revolução Francesa</i>. São Paulo: UNESP, 2009. p. 205-214. • <i>Leitura complementar:</i> MARTIN, Jean-Clément. La politización de las contradicciones. in: <i>La Revolución Francesa: una nueva historia</i>. Barcelona: Editorial Crítica, 2022.
04	03/04	<p>A Revolução Francesa em perspectiva global</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória (será disponibilizada tradução realizada com auxílio de IA):</i> HUNT, Lynn. The French Revolution in Global Context. in: ARMITAGE, D.; SUBRAHMANYAM, S. (eds.). <i>The Age of Revolutions in Global Context, c. 1760-1840</i>. London: Palgrave Macmillan, 2010. • <i>Leitura complementar:</i> ARMITAGE, David; SUBRAHMANYAM, Sanjay. Introduction: the age of revolutions, c. 1760-1840 – global causation, connection, and comparison. in: ARMITAGE, D.; SUBRAHMANYAM, S. (eds.). <i>The Age of Revolutions in Global Context, c. 1760-1840</i>. London: Palgrave Macmillan, 2010. p. xii-xxxii.
05	08/04	<p>A Revolução Haitiana</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória (opção 1):</i> TROUILLOT, Michel-Rolph. Uma história impensável: a Revolução Haitiana como um não evento. in: <i>Silenciando o passado: poder e a produção da história</i>. Curitiba: Huya, 2016. p. 118-174. • <i>Leitura obrigatória (opção 2):</i> POPKIN, Jeremy. Saint-Domingue, slavery, and the origins of the French Revolution. in: KAISER, T.; VAN KLEY, D. (eds.). <i>From deficit to deluge: the origins of the French Revolution</i>. Stanford: Stanford University Press, 2011. p. 220-248.
Unidade 2 • Ideias e transformações políticas no século XIX		
06	10/04	<p>Orientalismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória:</i> SAID, Edward. Introdução. in: <i>Orientalismo: O Oriente como invenção do Ocidente</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. pp. 27-60.
07	15/04	<p>O Congresso de Viena</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leituras obrigatórias (será disponibilizada tradução realizada com auxílio de IA):</i>

		<p>GHERVAS, Stella. The long shadow of the Congress of Vienna: from international peace to domestic disorders. <i>Journal of Modern European History</i>, v. 13, n. 4, p. 458-463, 2015.</p> <p>SLUGA, Glenda. Humanity. in: <i>The invention of International Order: remaking Europe after Napoleon</i>. Princeton: Princeton University Press, 2021. p. 221-233.</p> <p>• <i>Leitura complementar:</i></p> <p>VICK, Brian. Power, humanitarianism and the Global Liberal Order: Abolition and the Babary Corsairs in the Vienna Congress System. <i>The International History Review</i>, v. 40, n. 4, p. 939-960, jul. 2018.</p>
08	17/04	<p>Os nacionalismos no século XIX</p> <p>• <i>Leitura obrigatória:</i></p> <p>THIESSE, Anne-Marie. Ficções criadoras: as identidades nacionais. <i>Anos 90</i>, Porto Alegre, n. 15, p. 7-23, 2001/2002.</p> <p>• <i>Leitura complementar:</i></p> <p>ANDERSON, Benedict. Raízes culturais. in: <i>Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. p. 35-70.</p>
09	22/04	<p>O Império Russo</p> <p>• <i>Leitura obrigatória:</i></p> <p>FIGES, Orlando. 1. Guerras religiosas e 2. Questões orientais. in: <i>Crimeia: a história da guerra que redesenhou o mapa da Europa no século XIX</i>. Rio de Janeiro: Record, 2019. p. 27-84.</p> <p>• <i>Leitura complementar:</i></p> <p>SEGRILLO, Angelo. O debate entre ocidentalistas e eslavófilos no século XIX. in: <i>Rússia: Europa ou Ásia? A questão da identidade russa nos debates entre ocidentalistas, eslavófilos e eurasiânistas e suas consequências hoje na política da Rússia entre Ocidente e Oriente</i>. Curitiba: Editora Prismas, 2016. p. 11-143.</p>
10	24/04	<p>A liberdade dos românticos</p> <p>• <i>Leitura obrigatória:</i></p> <p>HUGO, Victor. 5 de junho de 1832. in: <i>Os Miseráveis</i>. Tradução e notas: Frederico de Barros. São Paulo: Cosac Naify, 2002. p. 923-943.</p> <p>• <i>Leitura complementar:</i></p> <p>BERLIN, Isaiah. Dois conceitos de liberdade: o romântico e o liberal. in: <i>Ideias políticas na era romântica: ascensão e influência no pensamento</i></p>

		moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. p. 216-269.
11	29/04	<p>Mulheres: exclusões e lutas políticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leituras obrigatórias:</i> COLLEY, Linda. Por que as mulheres foram deixadas de fora?. in: <i>A letra da lei: guerras, constituições e a formação do mundo moderno</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2022. p. 256-271. HUNT, Lynn. Explicações biológicas para a exclusão. in: <i>A invenção dos direitos humanos</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. p. 187-197. <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura complementar:</i> HUNT, Karen. Women as citizens: changing the polity. in: SIMONTON, Deborah (ed.). <i>The Routledge History of Women in Europe since 1700</i>. London: Routledge, 2006. p. 216-222 e p. 228-238.
	01/05	• Feriado •
12	06/05	<p>Marx e o materialismo histórico</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória:</i> MARX, Karl. I e VII. in: <i>O 18 de brumário de Luís Bonaparte</i>. Tradução e notas: Nélio Schneider. São Paulo: Boitempo, 2011. p. 25-37 e p. 137-154. <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura complementar:</i> TRAVERSO, Enzo. Marxism. in: AKKER, Chiel (ed.). <i>The Routledge Companion to Historical Theory</i>. London: Routledge, 2023. p. 34-49.
Unidade 3 • Industrialização, mundo do trabalho e a vida nas cidades		
13	08/05	<p>A Revolução Industrial</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória (será disponibilizada tradução realizada com auxílio de IA):</i> BAYLY, C. A. Industrialization and the new city. in: <i>The birth of the modern world, 1780-1914: global connections and comparisons</i>. Oxford: Blackwell Publishing, 2004. <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura complementar:</i> AGNOLETTO, Stefano. Endogenous and exogenous: debating the historiography of the Industrial Revolution and the Great Divergence. <i>Essays in Economic & Business History</i>, 41 (1), p. 1–30, 2023.
14	13/05	<p>O mundo do trabalho nas cidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória:</i> THOMPSON, E. P. Exploração. in: <i>A Formação da Classe Operária Inglesa</i>. Vol.2: A maldição de Adão. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. p. 11-38.

		<ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura complementar:</i> RANCIÈRE, Jacques. Introdução, A porta do Inferno e A porta do paraíso. in: <i>A noite dos proletários: arquivos do sonho operário</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
15	15/05	<p>As artes no século XIX</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória:</i> COLI, Jorge. O novo artista. in: <i>O Corpo da Liberdade: reflexões sobre a pintura do século XIX</i>. São Paulo: Cosac Naify, 2010. p. 139-156. • <i>Leitura complementar:</i> COURBET, Gustave. Cartas, outubro de 1870 a abril de 1871. in: BRADLEY, W.; ESCHE, C.; MESQUITA, A. (org.) <i>Arte e Ativismo – Antologia</i>. São Paulo: MASP – Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, 2021.pp. 43-44.
16	20/05	<p>• Primeira Prova •</p>
<p>Unidade 4 • Reconfigurações políticas</p>		
17	22/05	<p>A Comuna de Paris</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória:</i> ROSS, Kristin. Além do “regime celular de nacionalidade”. in: <i>Luxo Comunal: o imaginário político da Comuna de Paris</i>. São Paulo: Autonomia Literária, 2021. p. 28-66. • <i>Leitura complementar:</i> MICHEL, Louise. <i>Tomada de Posse</i>. São Paulo: Autonomia Literária, 2021. p. 28-83.
18	27/05	<p>Unificações: Itália e Alemanha</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória (será disponibilizada tradução realizada com auxílio de IA):</i> BREUILLY, John. Nationalism and national unification in Nineteenth-Century. in: BREUILLY, John (ed.). <i>The Oxford handbook of The History of Nationalism</i>. Oxford: Oxford University Press, 2013. • <i>Leitura complementar:</i> LISSI, Stefano. Introduction. in: <i>Italia und Germania: The ideia of the existence of a “shared fate” between the Italian and German process of national unification in Italian public discourse (1848-1871)</i>. Dissertação (Mestrado). Utrecht University, Utrecht, 2020. p. 7-20.
19	29/05	<p>Impérios</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória:</i> BURBANK, Jane; COOPER, Frederick. Soberania e Império. in: <i>Impérios: uma</i>

		<p>nova visão da história universal. São Paulo: Planeta, 2019.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura complementar: TRAVERSO, Enzo. What was Jewish Modernity?. in: <i>The end of Jewish Modernity</i>. London: Pluto Press, 2016. p. 7-19.
Unidade 5 • Imperialismo e colonialismo		
20	03/06	<p>O Império Otomano</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória:</i> QUATAERT, Donald. IV. O século XIX e V. Os otomanos e o mundo mais vasto. in: <i>O Império Otomano: das origens ao século XX</i>. Lisboa: Edições 70, 2015. p. 77-114. • <i>Leitura complementar:</i> BAER, Marc. Reform: breaking the cycle of rebellion from Selim III to Abdülaziz I. in: <i>The Ottomans: Khans, Caesars, and Caliphs</i>. New York: Basic Books, 2021.
21	05/06	<p>O Império Chinês</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória</i> (será disponibilizada tradução realizada com auxílio de IA): BIANCO, Lucien. The end of a world. In: <i>Origins of the Chinese Revolution 1915-1949</i>. Londres: Oxford University Press, 1971. pp. 1-26. • <i>Leitura complementar:</i> PUREZA, Fernando. Do Reino do Meio à república da China (1793-1945). in: <i>História da Ásia</i>. São Paulo: Contexto, 2013. pp. 33-54.
22	10/06	<p>Japão</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória:</i> EHALT, R. da S. Notas sobre o nascimento da historiografia moderna no Japão da Era Meiji. <i>História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography</i>, Ouro Preto, v. 6, n. 12, p. 119–136, 2013. • <i>Leitura complementar:</i> PUREZA, Fernando. O Japão entre samurais e camicases (1801-1945). in: <i>História da Ásia</i>. São Paulo: Contexto, 2013. pp. 55-76.
23	12/06	<p>A Índia sob domínio britânico</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória:</i> GUHA, Ranajit. Colonialismo en Asia del sur: una dominación sin hegemonía y su historiografía. in: <i>Dominación sin hegemonía: historia y poder em la</i>

		<p>Índia colonial. Madrid: Traficantes de Sueños, 2019. p. 45-89.</p> <p>• <i>Leitura complementar:</i> Leitura do capítulo completo (p.25-132).</p>
24	17/06	<p>Imperialismo e colonialismo</p> <p>• <i>Leitura obrigatória:</i> BURBANK, Jane; COOPER, Frederick. Repertórios imperiais e mitos do colonialismo moderno. in: <i>Impérios: uma nova visão da história universal</i>. São Paulo: Planeta, 2019.</p> <p>• <i>Leitura complementar:</i> DARWIN, John. Nationalism and Imperialism, c. 1880-1940. in: BREUILLY, John (ed.). <i>The Oxford handbook of The History of Nationalism</i>. Oxford: Oxford university Press, 2013. p. 341-358.</p>
	19/06	<p>• Ponto facultativo •</p>
25	24/06	<p>O colonialismo na África</p> <p>• <i>Leitura obrigatória:</i> PAIVA, Felipe. O conceito da resistência na África colonial: recompondo um paradigma. <i>Anos 90</i>, Porto Alegre, v. 26, 2019.</p> <p>• <i>Leitura complementar:</i> BOAHEN, Albert Adu. A África diante do desafio colonial. In: BOAHEN, Albert Adu (ed.). <i>História Geral da África VII – África sob dominação colonial, 1880-1935</i>. Brasília: UNESCO, 2010. p. 1-20. COOPER, Frederick. Conflito e conexão: repensando a história colonial da África. <i>Anos 90</i>, Porto Alegre, v. 15, n. 27, p. 21-73, jul. 2008.</p>
Epílogo		
26	26/06	<p>A polarização da Europa</p> <p>• <i>Leitura obrigatória:</i> CLARK, Christopher. A polarização da Europa, 1887-1907. in: <i>Os Sonâmbulos: como eclodiu a Primeira Guerra Mundial</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.</p>
27	01/07	<p>A virada do século</p> <p>• <i>Leitura obrigatória (opção 1):</i> SCHORSKE, Carl E. Política em novo tom: um trio austríaco. in: <i>Viena fin-de-siècle: política e cultura</i>. São Paulo: Companhia das Letras; Unicamp: Editora da Unicamp, 1990. p. 125-177.</p>

		<ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória (opção 2):</i> BAER, Marc David. Making a revolution, 1908. in: <i>The Dönme: Jewish Converts, Muslim Revolutionaries, and Secular Turks</i>. Stanford: Stanford University Press, 2010. p. 83-110.
28	03/07	• Segunda Prova •
29	08/07	• Prova substitutiva •
30	10/07	• Reposição de aulas (se necessário) •
14-18/07		• 33º Simpósio Nacional de História •

Bibliografia complementar

ARENDR, Hannah. *Origens do totalitarismo: antissemitismo, imperialismo, totalitarismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

ARMITAGE, D.; SUBRAHMANYAM, S. (eds.). *The Age of Revolutions in Global Context, c. 1760-1840*. London: Palgrave Macmillan, 2010.

ARRIGHI, Giovanni. O longo século XX. Dinheiro, poder e as origens do nosso tempo. Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo: Editora Unesp, 1996.

BAER, Marc David. *The Ottomans: Khans, Caesars, and Caliphs*. New York: Basic Books 2021.

BAUDELAIRE, Charles. *O pintor da vida moderna*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

BAYLY, C. A. *The birth of the modern world, 1780-1914: global connections and comparisons*. Oxford: Blackwell Publishing, 2004.

BERGER, Stefan; LORENZ, Chris. *Nationalizing the past: historians as national builders in Modern Europe*. Houndmills: Palgrave Macmillan, 2010.

BERTONHA, João Fábio. *Rússia: ascensão e queda de um Império*. Curitiba: Juruá, 2010.

BOAHEN, Albert Adu (ed.). *História Geral da África VII – África sob dominação colonial, 1880-1935*. Brasília: UNESCO, 2010.

BREUILLY, John (ed.). *The Oxford handbook of The History of Nationalism*. Oxford: Oxford University Press, 2013.

BURBANK, Jane; COOPER, Frederick. *Impérios: uma nova visão da história universal*. São Paulo: Planeta, 2019.

CHARTIER, Roger. *Origens culturais da Revolução Francesa*. São Paulo: Editora Unespe, 2009.

CLARK, Christopher. *Os sonâmbulos: como eclodiu a Primeira Guerra Mundial*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

DAUT, Marlene. Todos os demônios estão aqui: como a história visual da Revolução Haitiana falseia o sofrimento negro e sua morte. *Arte & Ensaios*, Rio de Janeiro, vol. 28. n. 43, p. 340-357, jan.-jun. 2022.

EDWARDS, Elizabeth. A fotografia e a *performance* da história. *ArtCultura*, v. 23, n. 42, p. 27-47, jan.-jun, 2021.

GAY, Peter. *A experiência burguesa da Rainha Vitória a Freud* (5 vol.). São Paulo: Companhia das Letras, 1989-2001.

- HOBBSAWM, Eric.** *A Era das Revoluções: 1789-1848.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.
- HOBBSAWM, Eric.** *A Era do Capital: 1848-1875.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- HOBBSAWM, Eric.** *A Era dos Impérios: 1875-1914.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- HOBBSAWM, Eric.** *Nações e nacionalismo desde 1780.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- HOBBSAWM, Eric; RANGER, Terence.** *A invenção das tradições.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- HUGHES-JOHNSON, A; JENKINS, L.** (eds). *The politics of women's suffrage: local, national and international dimensions.* London: University of London Press, 2021.
- JAMES, C. R. L.** *Os jacobinos negros: Toussaint L'Overture e a Revolução de São Domingos.* São Paulo: Boitempo, 2000.
- JARRETT, Mark.** *The Congress of Vienna and its legacy: war and Great Power after Napoleon.* New York: Palgrave Macmillan, 2013.
- JEFFERIES, Matthew** (ed.). *The Ashgate Research Companion to Imperial Germany.* London: Routledge, 2015.
- MARX, Karl.** *As lutas de classes na França.* São Paulo: Boitempo: 2012.
- MAZOWER, Mark.** *The Greek Revolution: 1821 and the making of Modern Europe.* Westminster: Penguin Books, 2021.
- MICHEL, Louise.** *Tomada de Posse.* São Paulo: Autonomia Literária, 2021.
- SAID, Edward.** *Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente.* São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- SIMONTON, Deborah** (ed.). *The Routledge History of Women in Europe since 1700.* London: Routledge, 2006.
- THOMPSON, E. P.** *A formação da classe operária inglesa (3 vol.).* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012.
- TRAVERSO, Enzo.** *Revolution: an intellectual history.* London: Verso Books, 2021.
- VICENTE, Filipa Lowndes** (org.) *O império da visão: fotografia no contexto colonial português (1860-1960).* Lisboa: Edições 70, 2014.
- VICK, Brian.** *The Congress of Vienna: power and politics after Napoleon.* Cambridge: Harvard University Press, 2014.
- VOLKOV, Shulamit.** *Interpreting Antisemitism.* Berlin: De Gruyter, 2023.